**Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 22, Isa. 44-46**

**© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt**

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 22, Isaías capítulo 44 a 46.

Nós te agradecemos, ó Senhor, por este lindo dia. Agradecemos pela vida que você colocou em seu mundo. Obrigado porque a norma é a vida, a vida retornando da morte do inverno. E nós te agradecemos e te louvamos.

Obrigado, Senhor, porque por causa do que você fez por nós na cruz e no túmulo vazio e no Pentecostes, nós também temos vida para sempre. Embora olhemos para corpos que estão falhando, podemos saber que nossos espíritos estão vivos em você para sempre e agradecemos por essa promessa. Obrigado novamente pela oportunidade de estudar sua palavra.

Obrigado por esses capítulos ricos, ricos, e oramos novamente para que você nos guie, nos ajude a focar nas coisas importantes e nos ajude a reconhecer as questões que cada um de nós precisa reconhecer ao viver com você e permitir você viva em nós. Obrigado. Em seu nome, oramos. Amém.

Tudo bem. Estamos, neste momento, com uma semana de atraso. Se acontecer de você ter sua programação, 10 de junho é a data limite absoluta para mim. Essa é a última segunda-feira que terei livre no verão, então temos que parar. Então, o que vou planejar é que faremos 47 e 48 na próxima semana.

O guia de estudo está disponível. No dia 22 faremos os capítulos 49 ao 51, e no dia 29 faremos o 52 e o 53, e isso nos colocará de volta no caminho certo. Eu tinha planejado passar uma noite inteira no 53, mas 52 não é tão longo, então vamos dobrar um pouco.

Sim? Você está contando três semanas lá, e são apenas duas. Semana que vem é dia 22. Dia 22.

Então é. Vamos ver. Hoje é dia 15, não é? Ok, então temos que pensar um pouco mais.

Enfim, semana que vem faremos o 47 e o 48 do dia 22 e partir daí. No capítulo 44, versículos 1 a 5, temos, novamente, outra profecia da vinda do Espírito. E temos aqui a quarta razão pela qual os servos de Deus não deveriam temer.

A primeira foi: estou com você. A segunda, eu te ajudo. O terceiro, eu te redimi.

Agora, qual é a quarta razão pela qual não devemos temer? Versículos 2 e 3. Não temas, porque derramarei água sobre a terra sedenta. Derramarei meu Espírito sobre você. Como isso se relaciona conosco? Não tema, pois derramarei meu Espírito sobre você.

Por que isso é uma razão para não temer? Bem, Ele está conosco, sim. Ele nos fortalecerá. A presença do Seu Espírito nos dará força.

Algo mais? Sabedoria. O Espírito é quem dá sabedoria. O Espírito é também quem nos permite viver a vida de Cristo.

Então, não precisamos ter medo do inimigo que chega e diz: você não é bom o suficiente, você não está à altura. O Espírito Santo vem como, lembre-se, a palavra não é tanto conforto quanto encoraja. O Espírito Santo vem para ser o encorajador, para nos capacitar a resistir à tentação, à acusação, a tudo o que o inimigo possa lançar sobre nós.

O Espírito está aqui. Agora, neste caso específico, Ele diz, vou derramar meu Espírito sobre sua descendência. Qual foi o medo quando eles foram para o exílio? É isso mesmo, a nação desapareceria.

Seus filhos se tornariam babilônios pagãos, e isso seria o fim de tudo. Mas Deus diz: não, derramarei meu Espírito sobre eles. E qual será o resultado no versículo 5? Qual será o efeito do Espírito? Bem, eles poderiam dizer: eu sou o Senhor.

Tudo bem, haverá essa disposição de pertencer ao Senhor, de se identificar com o Senhor. Este chamará o nome de Jacó, outro escreverá na sua mão o nome do Senhor, e chamar-se-á pelo nome de Israel. Então essa questão da identidade, o Espírito Santo nos capacitando a nos identificarmos com o Senhor.

A pergunta que aparece repetidamente na Bíblia é: quem é o rei da sua vida? A quem você pertence? Com quem você se identifica? Como você se entende? E o Espírito Santo vem para nos permitir identificar-nos com o Senhor. Sim, eu sou do Senhor. Sem se, sem e, sem mas.

Eu sou dele. Portanto, aquela questão contínua que surge na vida cristã é a questão da vontade. Pertenço a mim ou pertenço a Yahweh? E o Espírito permite-nos vencer essa batalha de forma decisiva.

Nos versículos 6 a 8 temos uma recapitulação do caso contra os ídolos. Aqui está mais um dos eu sou . Eu sou o primeiro.

Eu sou o último. Ao meu lado não há Deus. Observe no versículo 6, os nomes.

Assim diz, e lembre-se quando você vê o Senhor em versalete como esse, é Yahweh. Assim diz o Senhor. Agora, quais são os outros três títulos usados para identificá-Lo? O Rei de Israel.

O Redentor de Israel. E o Senhor Todo-Poderoso, o Senhor dos Exércitos, o Senhor dos Exércitos Celestiais. Agora, qual é o significado de acumular esses três títulos adicionais com Yahweh? O que eles acrescentam à nossa compreensão de quem é Deus? Ele é Yahweh e Ele é o Rei.

Mais uma vez, conta-se a história de Churchill e Roosevelt discutindo. E Roosevelt disse, agora você entende, Winston, que a democracia é o melhor de todos os governos humanos. E Winston Churchill imediatamente respondeu e disse: sim, e o governo do céu é uma monarquia.

Então, não há uma democracia aqui, Ele é o Rei de Israel. Agora, o que isso significa? Ele é o único governante. E que tal do outro lado? Do lado de Israel? Adorá-Lo? E Deus tem uma obrigação para com eles.

Israel é o Seu Reino. Ele pode deixar Seu Reino sob o controle de outra pessoa? Não, Ele não pode, então Ele é o Redentor. E o que o Senhor dos Exércitos, ou o Senhor Todo-Poderoso, o que quer que você tenha, ou o Senhor dos Exércitos, o que isso acrescenta ao nosso entendimento? Onipotência.

Ele é capaz de fazer isso. Então, Ele tem uma obrigação relacional, Ele é o Rei de Israel. E, portanto, Ele está comprometido em redimir e é capaz de redimir.

Isso nos leva de volta às questões sobre as quais falamos pela primeira vez quando estávamos lendo o capítulo 40. Ele quer libertar? Sim. Ele é capaz de entregar? Sim.

Ele vai entregar? Sim. Muito bem, agora lembre-se de quais são as afirmações que Deus faz em relação aos deuses. Nós os temos aqui apenas de forma muito breve.

Não há deus exceto Ele. O que os deuses não podem fazer? Ok, veja a última parte do versículo 7. O que os deuses não podem fazer? Eles não podem prever o futuro. Fazem parte do sistema natural contínuo, e o sistema natural só sabe o que sempre faz.

Para que aconteça algo novo que nunca ocorreu antes, os deuses não podem dizer isso. Mas aquele que está fora do sistema, que criou o sistema, Ele pode fazer algo totalmente novo e pode avisá-lo com antecedência. Os deuses não podem fazer isso.

É sempre interessante para mim que, no mundo dos estudos do Antigo Testamento, quase a primeira coisa que é negada é que possa haver algo como profecia preditiva. Se há uma predição na Bíblia, bem, na verdade, o evento realmente aconteceu primeiro, e então alguém escreveu a predição. Mas este profeta faz com que a divindade de Deus dependa do fato de que Ele pode prever o futuro.

E, no entanto, os estudiosos do Antigo Testamento, tão presos ao naturalismo, dizem, bem, ninguém pode prever o futuro. Isso mesmo, nenhum humano pode. Mas não estamos falando de um humano aqui.

Estamos falando de Deus. Então, não tema, não tenha medo. Aí vem o quinto motivo.

Por que não deveríamos ter medo? Versículo 8, sim, você é meu. Sim, e Ele contou o que aconteceu antes, o que vai acontecer antes de acontecer. Então você não precisa ter medo.

Este é um dos propósitos importantes da profecia. A profecia preditiva não é dada para que possamos elaborar um cronograma para o futuro. Se algo nos foi demonstrado nos últimos 2.000 anos, deveria ser isso.

Praticamente toda vez que alguém tenta usar a profecia preditiva para definir um cronograma, está errado. Como já lhe disse, sempre gostei do diário de Francis Asbury, no qual a certa altura ele diz: O Padre Wesley acredita que Cristo voltará em 1812. Acredito que seja mais perto de 1839.

Mas por que então Deus prevê o futuro? Portanto, podemos estar confiantes. Deus conhece o futuro, Deus tem o futuro em Suas mãos e podemos viver hoje sem medo. Como Ele vai fazer isso? Esse é o problema Dele.

Quando Ele vai fazer isso? Esse é o problema Dele. Mas Ele tem todas as coisas sob Seu controle. Tudo bem, nos versículos 9 a 20, temos uma longa diatribe contra os ídolos e a fabricação de ídolos.

Está cheio de sarcasmo. E você percebe que está em prosa, não está em poesia, como o que vem antes e o que segue. Então, aqui não foi necessariamente dito em sequência, mas cabe no cenário.

Então, se você fosse resumir o que os versículos 9 a 20 dizem, como você resumiria em uma frase ou duas? Não adianta fazer coisas do dia a dia, tipo fogo que queima a lenha e coisas assim. É inútil fazer um deus a partir de material terreno comum. Sim, sim, é exatamente isso que ele está dizendo.

E essa coisa que vimos repetidas vezes, você pode adorar seu criador ou pode fazer um deus à sua imagem para adorar. Faça a sua escolha. Agora ele diz, ao chegarmos ao final, versículo 19: Ninguém considera, nem há conhecimento ou discernimento para dizer, metade dela queimei no fogo, também assei pão nas suas brasas, assei carne e tenho comido, e farei do resto uma abominação? Agora, se você olhar para o fundo, verá que abominação é uma palavra hebraica que descreve algo que é nojento.

Aquelas coisas que são repugnantes para Yahweh são coisas contrárias à sua ordem de criação. E eu dou algumas referências aí, não temos tempo de olhar para elas, mas se você estiver interessado pode dar uma olhada. Agora, por que a fabricação de ídolos seria algo particularmente repugnante para Deus? Tudo bem, tudo bem.

Tudo bem. Se você coloca sua confiança no que você fez, como você pode confiar em si mesmo? Isso é o que Deus é. Tudo bem, se você confia no que fez, como isso pode ser algo se eu mesmo fiz isso? Sim Sim. Sim Sim.

O que estamos fazendo quando adoramos um ídolo? Tentando nos controlar. Estamos adorando o mundo, hein? O mundo que Deus criou. Sim Sim.

É por isso que é uma abominação. A criação não foi dada para ser usada. Com licença, não foi dado para ser adorado.

Foi dado para ser usado. Foi dado para ser cultivado. Foi dado para ser desenvolvido.

Mas não foi dado para ser adorado. E então , quando adoramos isso, isso é uma abominação para Deus. Isso é nojento para Deus porque não se enquadra nos propósitos de sua criação.

Isso nos separa de Deus, sim. Sim. Sim, exatamente.

Exatamente exatamente. Eu sou o Deus e o ídolo é minha criação. Sim, viramos a coisa de cabeça para baixo.

Acho que foi Agostinho quem disse: idolatria é o uso daquilo que deve ser adorado e a adoração daquilo que deve ser usado. Idolatria é o uso daquilo que deve ser adorado e a adoração daquilo que deve ser usado. Então, nos versículos 21 e 22, se 9 a 20 é uma inserção, não tenho certeza de que seja, mas acho que possivelmente seja.

Se for uma inserção, volte aos versículos 6, 7 e 8. Quais são as coisas que devemos lembrar no versículo 21? Lembre-se de quem é Deus. Número um, sou o primeiro, sou o último. Ao meu lado, não há Deus.

Tudo bem? Não tenha medo. E lembra como Yahweh se identificou? Eu sou o seu Rei, sou o seu Redentor, sou o Senhor dos Exércitos. Então, à luz disso, o que ele diz que fez em 21 e 22? Bem, Israel não está esquecido porque Deus fez provisões para a sua redenção e ele não está vinculado e ele irá redimir.

Sim Sim. É interessante, versículo 21, quero que você se lembre, versículo 21D, lembre-se de que você não será esquecido. Vou lembrar, não vou te esquecer.

Então, eu formei você, aí está o número um. O versículo 22 nos diz a segunda coisa que ele fará. Eu formei você e limpei seus pecados.

Eu apaguei sua transgressão. Então, aqui está de novo, esse ponto que é repetido repetidas vezes, ele é o criador e, portanto, pode ser o Redentor. Um ídolo não pode redimir você porque redimir sugere uma mudança na ordem das coisas.

Mas aquele que fez você, como uma criatura totalmente nova, é capaz de invadir sua vida e redimi-lo. Hoje, quando voltamos à cosmovisão do paganismo, a ideia de que você e eu poderíamos ser transformados é ridícula. Bem, claro que não.

Você é o que você é. Você não pode transcender sua herança. Você não pode transcender seus genes.

Você não pode transcender seu ambiente. Transformação? Bobagem. Não.

O que é a salvação no mundo moderno? Auto atualização. Você simplesmente descobre quem você é e é isso. Torne-se algo diferente do seu condicionamento.

Torne-se algo diferente de todas as coisas que contribuíram para sua criação. Oh não. Não não.

E ainda, as histórias maravilhosas que você ouve. Uma das pessoas que trabalhou com Peter e Masha na Rússia foi para o Afeganistão quando os russos foram para o Afeganistão. Parece que não aprendemos muito sobre o Afeganistão.

Os britânicos tentaram fazer algo com isso e desistiram. Os russos tentaram fazer algo com isso e desistiram. E agora parece que estamos na mesma posição.

Mas tornou-se alcoólatra, voltou do Afeganistão, tornou-se traficante e bandido e foi enviado para uma prisão russa, que não é um lugar agradável. E de alguma forma apareceu uma Bíblia. E ele foi transformado.

E essas histórias podem ser multiplicadas mil, mil vezes. O Criador é capaz de redimir. O Criador é capaz de transformar.

E eu não sei. Não, e não posso fazer nada por você, exceto talvez ajudá-lo a se atualizar. Portanto, falarmos sobre um homossexual sendo transformado não é apenas ridículo para o nosso mundo.

É pior que isso. É uma negação da realidade. E isso é triste.

OK. Então, mais uma vez, o que está acontecendo aqui? A graça está sendo oferecida como motivo para aceitar esta oferta de serviço. Eu formei você.

Você é meu servo. Oh, Israel, você não será esquecido por mim. Apaguei suas transgressões como uma nuvem, seus pecados como uma névoa.

Volte para mim, pois eu o redimi. Aí está o resultado final de todo esse caso contra os ídolos. Eles não podem te salvar.

Eu posso. Versículo 23, então. Por que começar a cantar neste momento? A criação está adorando o Criador.

Cante, oh, céus. Grite, oh, profundezas da terra. Comece a cantar, oh, montanhas.

Oh, floresta, cada árvore nela. Porque o Senhor redimiu Jacó e será glorificado em Israel. Olhe novamente para Romanos, capítulo 8. O relógio aqui marca 20 minutos para as 4, então estamos em boa forma.

Boa forma. Contanto que não sejam 4 da manhã, não sei sobre isso. Versículo 22.

Com licença, versículo 20. Pois a criação foi submetida à futilidade, não por vontade própria, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação seja libertada da escravidão da decadência e obtenha a liberdade da glória dos filhos de Deus. Pois sabemos que toda a criação tem gemido em dores de parto até agora.

Sim, a criação tem um interesse na nossa redenção. Se a raça humana puder ser redimida, então a criação poderá ser redimida. Assim, o anúncio da redenção do Criador é motivo de canto.

Se você olhar para o capítulo 42, versículo 10. Lembre-se, falei com você há duas semanas sobre o fato de que há dois servos retratados aqui. O servo medroso, que é Israel, a quem Deus vai libertar, e eles deveriam simplesmente se alegrar com isso.

E então o servo obediente ali, que é apresentado em 42. Então, veja o versículo 10. Cante ao Senhor um novo cântico.

O seu louvor desde os confins da terra, vós que desceis ao mar e a tudo o que o preenche, aos litorais e aos seus habitantes. Qual é a causa para cantar? A redenção de Deus. E essa redenção que aqui nos é sugerida é através do seu servo, do seu servo ideal, que tornará possível a nossa servidão.

Ok, de volta ao capítulo 45. Com licença, 44. Nos versículos 25 e 26, qual é a evidência da divindade de Deus? Suas previsões se tornam realidade.

Enquanto os mentirosos, os adivinhos e os sábios acabam parecendo tolos. Então, o que Deus disse no versículo 26? O que ele promete? Jerusalém será reconstruída. Vai ser habitado novamente.

Agora lembre-se do que eu disse antes. Quando os profetas profetizaram o exílio, o povo disse: não, isso não pode acontecer. Se fôssemos para o exílio, desapareceríamos como povo.

E, claro, todas as promessas de Deus falharão. Então não, isso não pode acontecer. Quando os profetas profetizaram o retorno do exílio, eles disseram: não, ninguém jamais voltou do exílio.

Todo o propósito do exílio é absorver todas essas culturas separadas em uma espécie de massa homogeneizada. Então não, não vamos para o cativeiro. E número dois, se fôssemos para o cativeiro, nunca mais se ouviria falar de nós.

Então não e não. Deus diz sim e sim. Você irá para o cativeiro e eu o tirarei do cativeiro.

Previsões muito específicas. Acho que sim. Há uma série de possibilidades que certamente poderiam apontar nessa direção.

Mas agora Deus aumenta a aposta. Versículo 28. Ele nomeia o libertador.

Então você irá para o cativeiro e sairá do cativeiro e um homem chamado Ciro irá tirá-lo de lá. Agora, novamente, estamos muito familiarizados com isso. Nós sabemos que isso aconteceu.

Mas você sabe, Cyrus quem? Não conhecemos nenhum Cyrus. Nabucodonosor? Nabucodonosor? Senaqueribe? Ciro? Ciro. Então, no capítulo 45, versículos 1 a 8. Diga-nos o que Deus fará por Ciro e o que fará por meio dele.

Aviso 45.1. Ciro é chamado de Messias de Deus. Meu ungido. Meu Messias.

Então, que privilégios Yahweh disponibilizará a Ciro? O que ele vai fazer por ele? Vai quebrar portões? O que mais? Subjugar nações? Tirar os ornamentos dos reis? Versículo 3. Vou dar-lhe os tesouros que estão escondidos nas escuras casas do tesouro. E por que ele fará isso de acordo com o versículo 3? Aqui estamos nós de novo. Para que você possa saber.

Alguns de vocês estiveram comigo no Êxodo. Faraó, amanhã, a esta hora, o céu estará cheio de gafanhotos. Para que você possa saber.

Aqui está de novo. Mas neste caso vou lhe dar os tesouros do mundo para que você conheça. E por que eu quero que você saiba meu nome? Versículo 4. Por causa do meu servo, Jacó.

E então gosto da última parte do versículo 4. Você não sabe meu nome, Ciro, mas eu sei o seu. Depois, no versículo 5. Outra dessas maravilhosas declarações eu sou. Eu sou Yahweh.

Não há outro. Ao meu lado, não há Deus. Eu te equipo, embora você não me conheça.

Estou trabalhando no mundo. E estou trabalhando com pessoas que nada sabem sobre mim. Não trabalho apenas com quem me conhece.

Trabalho com quem não me conhece. Eu sou o criador. Eu sou Yahweh.

E mais uma vez. Por que ele esta fazendo isso? Versículo 6. Para que as pessoas saibam. Estou ligando para você e usando você para que você saiba.

E para que o povo saiba. Do nascer do sol para o oeste. E aqui vamos nós de novo.

Que não há ninguém ao meu lado. Eu sou Yahweh. E não há outro.

Você acha que ele está tentando mostrar alguma coisa, talvez? Sim. Sim. Agora, o versículo 7. Muitas vezes é preocupante para as pessoas.

Especialmente como foi escrito na King James. Eu formo luz. E crie escuridão.

Eu faço as pazes. E crie o mal. Isso é o que diz a King James.

Eu tenho a versão padrão em inglês aqui. Eu faço bem-estar. E criar calamidade.

E isso provavelmente é um pouco mais. Preciso. Mas qual é o ponto que está sendo defendido aqui? Eu sou o Senhor.

Exatamente. Exatamente. Agora você vê.

É aqui que . Nós temos que fazer isso. Navegue com cuidado.

A cosmovisão pagã. Vê o bem e o mal. Como entidades independentes.

Isso é simplesmente parte da realidade. Então, por que coisas ruins acontecem? Bem, porque a força do mal. Superou a boa força.

E tantas coisas ruins acontecem. A força boa simplesmente não era forte o suficiente. Para evitar isso.

E quando coisas boas acontecem. É quando a boa força. Supera a força do mal.

E coisas boas acontecem. Isso é chamado de dualismo. Duas entidades básicas. Isso sempre existiu. Chame-os. Yin e Yang.

Positivo negativo. Isaías está dizendo. Não. Não. Só existe um. Entidade eterna.

E portanto. Tudo o que é. Volta para ele.

E é interessante isso. De uma perspectiva bíblica. O mal é meio negativo.

É uma espécie de nada. É a ausência do bem. Não é algo positivo.

Isso existe por si só. Agora eu já disse isso antes. Mas você esquece tudo o que eu digo.

Então, vou dizer de novo. Podemos distinguir entre causa primária e causa secundária. E causa terciária. E isso nos ajuda.

Deus fez. Faça com que essa coisa ruim aconteça comigo. Não.

Mas Deus permitiu isso? Ele criou um mundo onde coisas ruins podem acontecer a pessoas boas? Sim ele fez.

Então, o Antigo Testamento. Não está particularmente interessado. No secundário e terciário.

O que eles estão tentando levar para casa é. Se isso aconteceu. Deus está sozinho.

Responsável por isso. Não algum Deus babilônico. Não algum demônio.

Não é outra coisa. Se isso aconteceu. Deus é o responsável final.

Esse é o ponto que eles estão tentando enfatizar. E esse é um ponto muito estranho. No mundo pagão.

E no mundo moderno. OK. Continuando então.

Outra vez. Aqui está essa música. Chuva, oh céus, de cima.

Deixe as nuvens choverem justiça. Deixe a terra se abrir. Para que a salvação e a justiça possam dar frutos.

Deixe a terra fazer com que ambos brotem. Eu, o Senhor. Criei isso.

Se isso acontece. Eu fiz isso. Agora, o que está acontecendo? Nos versículos nove a 13. Parece que mudamos de marcha drasticamente.

O que está acontecendo? O que Deus está dizendo? Para o povo.

O que ele os está acusando de fazer? Ai daquele que luta com ele e que o formou. Um pote entre potes de barro.

O barro diz a quem o forma? O que você está fazendo ou seu trabalho não tem alças? Ai daquele que diz a um pai.

O que você está gerando? Ou para uma mulher. Com o que você está em trabalho de parto?

Assim diz o Senhor, o Santo de Israel. Aquele que o formou. Pergunte-me o que está por vir.

Você me dará ordens sobre meus filhos e sobre o trabalho das minhas mãos? Eu fiz a terra e nela criei o homem. Foram minhas mãos que estenderam os céus.

Eu ordenei a todos os seus exércitos. Em lugar nenhum. Versículo 13.

Do que ele está falando? Sim. Quem é aquele que eu despertei em justiça?

Ciro. Sim. Sim.

Muito claramente. As pessoas estão dizendo. Espere um minuto.

Você não pode fazer isso. Ciro é um pagão. Ele não sabia quem você é.

Você não pode usar um pagão para fazer coisas cristãs. Não não não.

Nós sabemos como você entrega. Precisamos de um bebé hebreu. E conseguimos colocá-lo num cesto no rio Eufrates. E a princesa da Babilónia irá encontrá-lo. E a corte babilônica irá treiná-lo em administração e militar.

Poder. E então ele virá. E ele tentará nos libertar.

E não vai funcionar. E ele terá que ir para o deserto da Arábia durante 80 anos. E então, depois disso, ele meio que se recomporá.

E ele voltará. E ele fará tudo. É assim que você liberta Deus.

Caso você tenha esquecido. E Deus diz. Você é o pote na roda.

Você vai me dizer como fazer você? Confesso que já fiz isso inúmeras vezes. Deus, você não está fazendo isso direito.

Não é aí que você coloca o controle, Deus. Então, ele está conversando com aqueles que o acusam de não conseguir fazer o que está fazendo ou de não saber o que está fazendo. Então, o que ele diz nos versículos 14 a 19.

Assim diz o Senhor. A riqueza do Egito e as mercadorias de Kush e os homens de estatura dos sabeus passarão para você e serão seus. Eles irão segui-lo.

E eles virão acorrentados e se curvarão diante de você. Agora, até esse ponto, podemos pensar que ele está falando com Cyrus. Mas veja como ele continua.

Eles vão implorar a você dizendo que certamente Deus está em você e não há outro. Nenhum Deus ao lado dele. Então, parece que não, ele está falando com o Israel redimido.

Lá fora no futuro. Agora, aqui está o que as nações dizem no versículo 15. Verdadeiramente você é um Deus que se esconde.

Ó Deus de Israel, o Salvador. Todos eles são envergonhados e confundidos; os fabricantes de ídolos andam juntos em confusão. Mas Israel é salvo pelo Senhor com salvação eterna.

Você não será envergonhado ou confundido por toda a eternidade. Agora, qual é a resposta de Deus a isso nos versículos 18 e 19? Sim, eu sou Deus.

Eu criei os céus. Isso mesmo. Isso mesmo.

As nações podem dizer cara, cara, você é Deus, Israel. Ele é realmente obscuro. É muito difícil descobrir o que ele está fazendo.

E Deus diz que não, não é. Não, não é. Eu não falei em segredo.

Não disse à descendência de Jacó que me procurasse em vão. Eu, o Senhor, falo a verdade. Eu declaro o que é certo.

O significado deste livro. Se você não tem este livro, então sim, você pode dizer que os caminhos de Deus são um mistério. Quem sabe o que ele está fazendo.

Eu não entendo o que está acontecendo. Deus diz ei, eu não falei em segredo. Eu não criei este mundo para ser um caos.

Isso é o que os pagãos pensam. Eu criei este mundo com propósito e com design e declarei qual é o meu propósito e o meu design. Aí está.

É muito fácil para nós falarmos do livro da boca para fora. Agora você sabe que estou pregando para o coral aqui. Vocês são pessoas que não elogiam o livro da boca para fora, mas ainda é muito fácil para nós fazê-lo.

Para colocá-lo em um lugar de honra, mas não para gastar tempo tentando descobrir o que Deus está dizendo. A maioria de vocês aqui terá idade suficiente para saber do que estou falando quando falo do catálogo da Sears. Lembre-se disso? O pregador veio visitar.

A dona da casa disse ao seu filhinho, ah, querido, vá buscar o livro grande que a mamãe tanto ama. O garoto voltou com o catálogo da Sears. Nossos filhos sabem.

Nossos filhos sabem. Eu não falei em segredo. Se você quer saber quem eu sou e como trabalho quais são meus planos, está aqui.

A questão é: você está disposto a cavar um pouco para encontrá-lo? Tudo bem. Agora, começando no versículo 20 e indo até 46.7, há uma imagem maravilhosa aqui. Mais uma vez Deus está chamando as nações.

Montem-se e venham. Aproximem-se, vocês, sobreviventes das nações. Eles não sabem quem carrega seus ídolos de madeira e continuam orando a um Deus que não pode salvá-los.

Agora olhe para o versículo 46.1. Baal e Nebo são dois dos deuses da Babilônia. Bel e Nebo. Bel se curva.

Nebo se abaixa. Seus ídolos são feras e gado. Pegue esta frase.

Essas coisas que você carrega nascem como fardos sobre feras cansadas. Eles se abaixam e se curvam juntos. Eles não podem salvar o fardo, mas eles próprios vão para o cativeiro.

Ouça-me, ó casa de Jacó. Todo o restante da casa de Israel que foi carregado por mim desde antes de você nascer. Carregado desde o ventre até a tua velhice eu sou ele e até os cabelos grisalhos, eu te carregarei.

Eu fiz. Eu vou aguentar. Eu carregarei e salvarei.

Agora, qual é o contraste aqui? O que os pagãos estão fazendo? Eles estão carregando seus deuses. E o que o Senhor está fazendo? Nos carregando. Nos carregando.

Você pode ser carregado pelo seu criador ou terá que carregar o que fez. Muitos de nós não temos pequenas estátuas em nossas casas, mas muitos de nós estamos sobrecarregados com as coisas que fizemos em nossas vidas. Já citei isso antes, mas me impressionou na primeira vez que li e continua a soar para mim.

Dietrich Bonhoeffer disse que você só pode realmente possuir algo sem o qual possa honestamente se considerar melhor. Você só pode realmente possuir algo sem o qual possa honestamente se considerar melhor. Se eu tiver que ter isso, se eu tiver que ter, ele me possui.

Então fico sempre fascinado por essa foto. Montem-se e venham. Aproximem-se, vocês, sobreviventes da nação.

Eles não sabem quem carrega seus ídolos de madeira e continuam orando a um Deus que não pode salvar. Nos versículos 21 e 22, aqui está outra declaração do caso contra os deuses. Declare e apresente seu caso juntos.

Deixe-os aconselhar-se juntos. Então, o que Deus está reivindicando no versículo 21? Eu te disse isso há muito tempo. Eu declarei isso antigamente.

O que isso prova? Não há outro Deus além de mim. Um Deus justo e salvador. Não há ninguém ao meu lado.

Versículo 23. Por mim mesmo, jurei. Foi isso que Deus fez em Gênesis 15 quando disse a Abraão que você terá mais filhos do que as estrelas do céu ou a areia da praia.

Corte alguns animais ao meio e passe o pote de incenso e a tocha entre eles. E o escritor aos Hebreus está exatamente certo. Deus jurou por si mesmo que não havia ninguém superior.

Quando Moisés pegou metade do sangue e espalhou-o no altar, Deus estava jurando por si mesmo. Que Deus mate Deus se Deus quebrar esta aliança. Por mim mesmo jurei que da minha boca saiu uma palavra de justiça que não retornará.

Repetidamente nesta parte do livro Deus fala sobre sua palavra que é imutável e cumprirá seu propósito. A mim todo joelho se dobrará, toda língua jurará lealdade. Paulo está claramente retomando esse versículo ao falar de Jesus que se humilhou até a morte.

Todo joelho se dobrará e toda língua declarará que Jesus Cristo existe e o que isso significava para um judeu? Senhor. Veja, sentimos falta disso. Oh, Jesus Cristo é o chefe.

Jesus Cristo está no comando. Jesus Cristo é o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor.

Essa é a coisa chocante que esse credo cristão primitivo significa. Jesus Cristo é o Senhor. Ele é o Senhor.

OK. Na verdade, estamos chegando perto de terminar no prazo. Não exatamente, mas de qualquer maneira.

O Capítulo 46 realmente resume tudo o que foi dito nos quatro capítulos anteriores. Número um, esta imagem de Deus que nos carrega. Ele nos criou e nos carregará.

Então os versículos 5, 6 e 7 encerram essa ideia. A quem você me comparará e me igualará e me comparará para que sejamos iguais? Você se lembra onde vimos isso pela última vez? Capítulo 40. Aqueles que esbanjam ouro da bolsa pesam a prata na balança, contratam um ourives, ele transforma-o em um deus e eles se prostram e adoram.

Eles o levantam até os ombros. Eles carregam isso. Eles o colocaram em seu lugar e ele ficou ali.

Ele não pode sair do seu lugar se alguém clamar por ele, ele não responde nem o salva de seu problema. A escolha é sua. Você pode criar seu próprio deus , mas no final, ele não poderá ajudá-lo.

Lembre-se disso. Fique firme. Lembrem-se disso, vocês, transgressores.

Lembre-se das coisas antigas. Lembre-se que previ tudo isso porque não sou um deus. Eu sou o criador que está fora do círculo do tempo.

E aqui está o último destes que sou . Eu sou Deus e não há outro. Eu sou Deus, não há ninguém como eu.

Declarando o fim desde o início. Lá atrás no começo eu declarei o fim. Você vê que num mundo circular, numa visão circular do tempo, não há começo nem fim.

Os antigos imaginavam o tempo como uma cobra comendo o próprio rabo. Não há começo e não há fim. Deus diz que sim, existe.

No começo, eu declarei como as coisas vão acabar. Dizendo que meu conselho será válido e cumprirei todo o meu propósito. Os deuses não têm nenhum propósito exceto a sobrevivência com o máximo de segurança, conforto e prazer.

Deus tem um propósito. Que devemos compartilhar seu caráter. Que devemos ter comunhão com ele para todo o sempre.

Chamando uma ave de rapina do leste, o homem do meu conselho do país distante. Eu falei, vou fazer com que isso aconteça. Eu tenho um propósito, vou fazê-lo.

Agora Deus não tem ilusões sobre essas pessoas. Ouça-me, seu coração teimoso. Você que está longe da justiça.

Eu aproximo minha justiça. Não está longe. E a minha salvação não tardará.

Colocarei a salvação em Sião para Israel, minha glória. Agora, qual é o sentido disso? Vamos conversar sobre isso e depois encerraremos. O que podemos fazer para que Deus nos redima? Bom Bom bom.

Eu estava esperando por isso. Porque isso é exatamente certo. Não o seu arrependimento.

Não a sua fé. A graça é totalmente iniciada por Deus. Eles não fizeram nada para merecer esta redenção que Deus está prometendo.

E nem você nem eu podemos. Esse é o ponto principal dos capítulos 1 a 5 de Romanos. Não há nada que você e eu possamos fazer. É inteiramente do ponto de vista de Deus e isso deveria nos motivar então. Isso deveria nos motivar ao arrependimento.

Deveria motivar-nos a ter fé. E deveria motivar-nos à piedade. Quero ser como aquele que, sem qualquer justificativa, foi até o chiqueiro e disse: volte para casa.

Aqueles de nós que frequentam a igreja de Nicholasville ouviram novamente a história do filho pródigo. Na verdade, esse nome é realmente errado. Não é o filho pródigo, é o pai pródigo.

Mas, mas nenhuma parábola é completa por si só. Se essa história estivesse realmente completa, o pai teria ido para um país distante e se metido no chiqueiro com o menino. Novamente, por favor, não me entenda mal.

Não estou sugerindo que Jesus não acertou. Nunca. Mas estou simplesmente dizendo que se estivéssemos falando de uma parábola da graça, seria assim.

Não sou eu que estou acertando e, ah, sim, tudo bem, vou me virar e papai está esperando por mim lá atrás e, finalmente, quando eu chegar lá , ele vai me amar. Não, vai além disso. Vai além disso.

Vamos rezar. Obrigado pai . Obrigado porque quando estávamos desamparados em nosso pecado e desespero, quando estávamos desamparados em nossa arrogância e orgulho, você veio até nós em nossa injustiça e em Jesus Cristo nos deu tudo o que precisávamos para redenção e piedade. Testificamos que você é o grande que eu sou. Você é vida. Você é a fonte da vida. Você é tudo em si mesmo e nos deu tudo de graça. Você não entende, senhor, como isso é tolo? Quero dizer, poderíamos simplesmente pegar seus presentes e jogá-los no lixo. Mas você nos ama tanto que está disposto a correr o risco de quebrarmos seu coração.

Obrigado. Cada um de nós nesta sala diria a você esta noite obrigado pelos meios de graça em nossas vidas. Para alguns de nós, pais, alguns de nós, professores de escola dominical, alguns de nós, amigos, alguns de nós, cônjuges, alguns de nós, pregadores. Seja como for, senhor, obrigado pela sua graça. Obrigado por nos levar em seus braços. Ah, ótimo, estou. Em seu nome, amém.

Este é o Dr. John Oswalt e seus ensinamentos sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 22, Isaías capítulos 44 a 46.